



REPÚBLICA DE ANGOLA

EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM PORTUGAL

SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E IMPRENSA

NOTA DE IMPRENSA

Ministro da Economia e Planeamento faz apelo ao investimento português

O Ministro da Economia e Planeamento de Angola, S. Exa. Mário Augusto Caetano João, reiterou hoje em Lisboa que o país está aberto ao investimento privado nacional e estrangeiro, oferecendo termos e condições contratuais e fiscais justas e atraentes para todos os que pretendam aderir ao processo de desenvolvimento actualmente em curso.

O governante, falava durante a abertura do 1º Fórum Técnico de Empreendedorismo e Desenvolvimento, realizado pela Embaixada Angola em Portugal, com o apoio do Instituto Politécnico de Lisboa e que reuniu várias vários homens de negócios dos dois países. No evento, que decorreu na capital portuguesa, o Ministro da Economia e Planeamento, reiterou o convite aos empreendedores, empresários, empresas e investidores portugueses para contribuírem no processo de aproximação dos dois mercados, sublinhando o impacto que essa decisão terá no crescimento económico de ambos os países.

Segundo o Ministro Mário Augusto Caetano João, os empreendedores da diáspora podem desempenhar um papel importante na facilitação do comércio e dos investimentos entre Angola, de onde são originários e Portugal, onde residem, como por exemplo no domínio das franquias. Na ocasião, o Ministro da Economia e Planeamento, convidou os empreendedores a tirarem o máximo de proveito das oportunidades de investimento que Angola oferece em vários domínios, como no sector da construção, energias renováveis e em especial no agronegócio, incluindo frutas tropicais e cereais, o que permitirá num futuro próximo garantir a sustentabilidade da segurança alimentar do país.

Para o governante, o evento surge num contexto muito interessante da procura de Angola pela criação de um mercado sólido, transparente e previsível, distante do modelo de operação logística de distribuição de produtos importados, como foi no tempo da guerra.

O Ministro fez quinda questão de elencar os principais aspectos do novo Plano de Desenvolvimento Nacional para o período de 2023 a 2027, sublinhandi que ele tem como foco de actuação os seguintes pilares:

“1 – Desenvolvimento do Capital Humano (com ênfase na educação, saúde, emprego, empreendedorismo e formação profissional);

2 – Modernização e expansão das infra-estruturas do país (com ênfase para a mobilidade, estradas, caminhos de ferro, habitação, energia e águas;

3 – Diversificação da economia (com ênfase para a melhoria do ambiente de negócios, agronegócios, indústria, pescas e turismo)”.

Por sua vez, o embaixador de Angola em Portugal, S. Exa. Carlos Alberto Fonseca, reafirmou que a diversificação da economia angolana diminuiu a dependência do petróleo, como antes se verificava. Salientou, também, que a agricultura ocupa um lugar importante para a diversificação, assim como a agro-indústria. O Embaixador Carlos Alberto Fonseca, apelou aos empresários estrangeiros a investirem em Angola, país que "tem muito para oferecer".

Segundo o Embaixador Carlos Alberto Fonseca, “as recentes eleições gerais realizadas em Angola, atestaram um quadro político estável de uma democracia consolidada, propiciadora da iniciativa privada e revelaram um processo realizado, com sucesso, de reformas políticas, económicas e financeiras capazes de garantir um crescimento e desenvolvimento sustentáveis e sustentados, fazendo justiça às potencialidades existentes nos mais distintos sectores”.

Exemplificando, com números, os recentes desenvolvimentos económicos e financeiros em Angola, o Embaixador Carlos Alberto Fonseca sublinhou que “a diversificação da economia angolana diminuiu a dependência que o país tinha do petróleo” e referiu que “a agricultura ocupa agora um lugar importante para a diversificação, assim como a agro-indústria”.

Durante o encontro, foram abordados temas como "Potencialidades e desafios de Angola no mundo actual", "A educação, o Desenvolvimento e a

Era digital" e "A Agricultura, a indústria de transformação e de distribuição".

SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM PORTUGAL, em Lisboa, 02 de Dezembro 2022.-

Para eventual contacto, ligue para 00351963708053